ATA Nº. 19/2000

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2000.***********
Aos quinze dias do mês de maio do ano dois mil, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a nona Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ADRIANA GOLTZ (PDT), ARLINDO CASSEL (PPB), BETO MÜLLER (PPB), ERNIDO GEIS (PFL), LÉO ANNUNCIAÇÃO (PMDB), NAEDY WRASSE (PSDB), NICO STEFENON (PMDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).**********
Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador NICO STEFENON, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata nº 18/2000 foi aprovada por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foram lidas as de nrs 127/2000 e 136/2000. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foi apresentado o Projeto de Lei nº 26/2000-E e as Indicações nrs 20/2000 e 21/2000 No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: a Vereadora NAEDY WRASSE falou sobre a proibição da concessão de carona através de veículos do Poder Público Municipal e que haveria fiscalização sobre a questão; o Vereador RENI BOIJINK falou sobre a necessidade de construção de um abrigo na parada de ônibus defronte à Escola Natal, em Linha Boêmia, e de uma cobertura defronte à Escola Dom Érico Ferrari, em Cerro Chato; disse que o Município vinha construindo muitos abrigos em paradas de ônibus e parabenizou-o pela construção de um abrigo defronte à Escola Willy Roos; disse que o terceiro Mês de Formação e Fomento Agrícola e Pecuário teve evento realizado em Várzea do Agudo, quando foi discutida novas técnicas para o setor agrícola e a necessidade de uma política agrícola; falou sobre medidas do Governo Federal para a agricultura anunciadas no primeiro dia de manifestações em Brasília; disse que o Bolão Municipal do ano 2000 estava ativado, explicando seu funcionamento; o Vereador VILSON DIAS solidarizou-se com o Diretor de Obra do perímetro urbano pela escassez de máquinas para serviços devido à cedência das mesmas para os serviços da CORSAN; disse que o Município deveria rever convênio com a CORSAN para liberar máquinas para outros serviços; questionou qual o destino da taxa para ligação da água cobrada pela CORSAN; falou sobre a necessidade de instalação de luminária no canteiro do acesso à rua Hugo Karl Bräunig e de melhorias no acesso à propriedade de Brasilino de Oliveira e adjacências; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que a municipalização da saúde favorecia o transporte de doentes que necessitavam de atendimento específico, o que o Município procurava fazer, dizendo que acompanhantes eras transportados apenas em casos de extrema necessidade; disse que os recursos colocados à disposição dos agricultores deveriam ser destinados à produção para que houvesse possibilidade de pagamento da dívida; disse que o Governo Federal abriu a economia para importações e que os pequenos estavam ficando cada vez mais pobres, o que fez com que programas fossem criados sem que o próprio Governo neles acreditasse; disse que colocar a culpa na CORSAN pela falta de máquinas era atitude simplista, já que aquela Companhia combinava o horário de uso das máquinas com o Município e que, mesmo assim, as máquinas não ficavam à disposição; o Vereador ARLINDO CASSEL pediu providências para melhorar a visibilidade dos motoristas na avenidas, já que as plantas existentes vinham atrapalhando a visão dos motoristas; disse que o preço do calcário cobrado pela Prefeitura estava mais caro que o cobrado pelos particulares, pedindo explicações sobre a questão; o Vereador BETO MÜLLER solicitou à Secretaria de Obras que fosse feito o patrolamento de todas as estradas da região sul do

.....

Ver. Léo Annunciação
Secretário

Ver. Nico Stefenon
Presidente

Município e disse que o Município estava estudando a possibilidade de oferecer transporte escolar para os estudantes residentes na estrada dos Kiefer; disse que o Baile do Arroz, da Sociedade Porto Alves, teve bom público e premiações aos presentes; o Vereador ERNIDO GEIS disse que a Campanha do Agasalho 2000 estava por iniciar, quando seriam deixadas sacolas nas residências para serem colocadas as doações; disse que os materiais de divulgação foram repassados aos município pelo Gabinete da Primeira Dama do Estado e falou sobre a importância das doações de agasalhos; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO falou sobre a necessidade de recuperação das estradas do Cerro Seco, na região do Cerro dos Ferri e adjacências, bem como de conclusão dos trabalhos realizados nas ruas Dionísio da Fonseca Reis e Y, acessos à empresa Calçados Schmidt e Irmãos; disse que o Município, por ser essencialmente agrícola, vinha sofrendo pela falta de política agrícola dos governos, e que havia-se chegado ao limite da tolerância, sugerindo decretação de estado de emergência. O espaço da **TRIBUNA LIVRE** foi ocupado pelo senhor Nelson Dias que falou sobre o tema "Direitos do cidadão e bem comum". No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador BETO MÜLLER disse que a situação dos arrozeiros levou municípios a decretarem situação de emergência e os produtores a bloquearem o transporte de arroz pelas estradas, na busca de evitar a concorrência com o arroz subsidiado que vinha sendo importado; disse que os beneficiadores de grãos de Agudo apoiavam aquele movimento e que cabia à comunidade apoiar aquele movimento; o Vereador VILSON DIAS, na inscrição do Vereador ARLINDO CASSEL, convidou para a festa da Comunidade Evangélica Luterana de Picada do Rio; disse que a Democracia vinha sendo respeitada na Câmara, já que, naquela noite, foi possível escutar posição diferente da dos vereadores; disse que o aumento da rede de abastecimento de água vinha fazendo com que o Município cedesse maquinário à CORSAN, o que vinha causando transtornos à Secretaria de Obras, e que a mão-de-obra para os serviços daquele órgão era de responsabilidade do estado. Na **ORDEM DO DIA** tramitavam os Projetos de Lei nrs 21/2000-E, 22/2000-E, 23/2000-E, 24/2000-E e 25/2000-E. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 21/2000-E, que "Autoriza contratação de auxiliares administrativos, por necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências", nenhum vereador fez uso da palavra; em votação, o Projeto de Lei nº 21/2000-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 22/2000-E, que "Autoriza contratação merendeira, por necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências", nenhum vereador manifestou-se; em votação, o Projeto de Lei nº 22/2000-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 23/2000-E, que "Autoriza contratação de servente, por necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências", nenhum vereador manifestou-se; em votação, o Projeto de Lei nº 23/2000-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 24/2000-E, que "Autoriza contratação, devido relevante interesse público, de cinco serventes e dá outras providências", nenhum vereador fez uso da palavra; em votação, o Projeto de Lei nº 24/2000-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 25/2000-E, que "Autoriza contratação de professor, por necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências": o Vereador VILSON DIAS disse que a Secretaria de Educação procurou os vereadores para explicar a necessidade de aprovação daquela matéria e que sua aprovação

.....

Ver. Léo Annunciação
Secretário

Ver. Nico Stefenon
Presidente

evitaria que os alunos da Escola José de Alencar perdessem dias de aula; em votação, o Projeto de Lei nº 25/2000-E foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da **PAUTA** estava, em Discussão Preliminar, o Projeto de Lei nº 26/2000-E: a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que aquela matéria procurava manter um regente para o Coral Municipal através da criação de uma associação mantenedora do Coral; disse que os recursos também seriam destinados a proporcionar aulas de instrumentos musicais e que o Coral fazia parte da cultura de Agudo; o Vereador VILSON DIAS disse que o Coral Municipal tinha o reconhecimento da região, que era necessário saber como ela vinha mantendo-se até então e manifestou preocupação em relação à matéria; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que havia necessidade de repasse de recursos ao Coral Municipal, mas que as dificuldades do Município deveriam ser levadas em conta na apreciação da matéria. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o Vereador RENI BOIJINK disse que as vinte casas populares do programa Habitar Brasil contavam com a boa vontade do Município, mas que havia dificuldades para arcar com a contrapartida de aproximadamente sessenta mil reais, especialmente devido à vigência da Lei de Responsabilidade Fiscal; conclamou a comunidade a adotar plantas padronizadas para os canteiros que não dificultassem a visibilidade no trânsito; disse que a ligação de abastecimento de água era paga pelo munícipe e que, neste caso, a cedência de máquinas do Município estava beneficiando o usuário; disse que, se o Município não pudesse ceder máquinas para aqueles serviços, deveriam ser procuradas alternativas; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que a Câmara deveria manifestar-se junto à Superintendência da CORSAN para solicitar soluções para os problemas no abastecimento de água; disse que a Lei de Responsabilidade Fiscal exigia que o Município não fizesse despesas impagáveis no final de governo; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que o orador da Tribuna Livre não estaria à disposição da população para concorrer a cargos eletivos para não ouvir críticas; disse que as despesas às quais ele fizera menção foram aprovadas e que as viagens de vereadores deveriam ser eram pela Câmara; disse que os vereadores não podiam obrigar o Prefeito a realizar projetos e que os vereadores várias vezes haviam pedido a realização de calçamento, o que seria feito quando o senhor Prefeito quisesse, o que mostrava a desinformação do orador quando às atividades da Câmara; o Vereador VILSON DIAS disse que vinham sendo construídos abrigos em paradas de ônibus, beneficiando algumas comunidades, e que a Lei de Responsabilidade Fiscal evitaria problemas financeiros para os Municípios; disse que todos tinham conhecimento do fato de os usuários pagarem pelos serviços de ligação do abastecimento de água e colocou-se à disposição para reivindicar mais funcionários para a CORSAN de Agudo; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que a Administração, no caso da cedência de máquinas à CORSAN, achou uma desculpa simplista para não atender os pleitos da comunidade; disse que o Legislativo não tinha poder para intervir em atos do Executivo, a não ser cobrar, e que o Município tinha condições de apresentar terrenos e mão-de-obra como contrapartida nos projetos habitacionais. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 15 DE MAIO DE 2000.A.S.**********

.....

Ver. Léo Annunciação
Secretário

Ver. Nico Stefenon
Presidente